

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) para a comunidade quilombola Araçá, localizada no município de Mirandiba – PE.

Comunidade Quilombola: Araçá

Município: Mirandiba – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 17

Local: Casa do Sr. João Balbino.

Data: 09/08/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os seus benefícios em relação à agricultura tradicional, as perspectivas mercadológicas da atividade para geração de renda, bem como, a inserção de conceitos sobre agrofloresta como forma de incentivar a reintegração do homem com a natureza, produzindo um ambiente autodinâmico e produtivo, análogo aos ecossistemas originais e manejados de acordo com o fluxo da sucessão natural.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/051-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Agricultura Orgânica e Agrofloresta

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
"O que é agricultura orgânica?"	1	<i>"É tudo que devemos produzir sem o uso de agrotóxico tais como as hortaliças e plantas frutíferas."</i>
	2	<i>"É produzir alimentação sem veneno para o consumo humano. E também para os animais."</i>
	3	<i>"Plantações de legumes e verduras para o consumo humano sem veneno ou que não sejam plantados em terras que já foram utilizados agrotóxicos (veneno e adubo)."</i>
	4	<i>"É o cultivo de produtos livres de agrotóxicos. Atividade onde só utilizamos adubo orgânico."</i>
"O que é agrofloresta?"	1	<i>"É preservar o meio ambiente reaproveitando restos para o manejo orgânico. Fazer outras mudas para enriquecer o solo."</i>
	2	<i>"Água limpa para ser utilizada para o consumo humano e também para ser usada na planta."</i>
	3	<i>"É quando fazemos uma produção e na plantação procuramos observar a floresta ou mata que estão nos arredores do plantio. Por exemplo: a água que utilizamos para molhar o plantio já servirá para molhar esta floresta."</i>

		<i>As folhagens que caem servirão de filtro para armazenar as brisas as brisas frias que virão.</i>
	4	<i>“É uma área onde conservamos somente para o plantio orgânico da produção do nosso plantio e aproveitamos para melhorar a produção. Uma área preservada pelo ser humano que utiliza seus próprios recursos.”</i>
<i>“O que existe na comunidade, que não é comprado, que pode ser usado para adubar as plantas?”</i>	1	<i>“O esterco (estrume), sabugo do milho, casca de feijão, casca de mamona, casca de angico, folhas secas, restos de madeira, cinza, ou seja, tudo isso é adubo orgânico que encontramos na nossa comunidade.”</i>
	2	<i>“Na nossa comunidade nos temos esterco de bode, gado, galinha, cinza borra de café, folha da planta e o biofertilizante.”</i>
	3	<i>“Esterco de animais, árvores medicinais (ninho).”</i>
	4	<i>“Esterco de folha de árvores restos de comida cinza, pó de madeira.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Agricultura Orgânica e Agrofloresta

PLANO DE AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROFLORESTA			
Qual o desejo da comunidade em relação à agricultura orgânica e agrofloresta?			
Enriquecer e melhorar a qualidade da produção orgânica na comunidade Araçá para ser um diferencial de mercado econômico e adquirir mais informações para implantar a agrofloresta, favorecendo o uso e manejo do solo e contribuindo com o meio ambiente.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
- Sensibilizar os moradores para adesão e participação da melhoria da qualidade na produção orgânica e implantação da agrofloresta.	- Realizar reunião	Segunda quinzena de agosto/2012 a segunda quinzena de setembro/12.	- Comunidade; - Comissão da comunidade; - Comitê local.
- Armazenar matéria prima na comunidade para realizar a compostagem e distribuição desta e preparar o solo para implantar a agrofloresta com os moradores interessados.	- Criar uma comissão de apoio ao comitê local para planejar e acompanhar as necessidades de execução das ações.	Segunda quinzena de agosto/2012 a segunda quinzena de setembro/12.	- Comunidade; - Comissão da comunidade; - Comitê local.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 12 (doze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

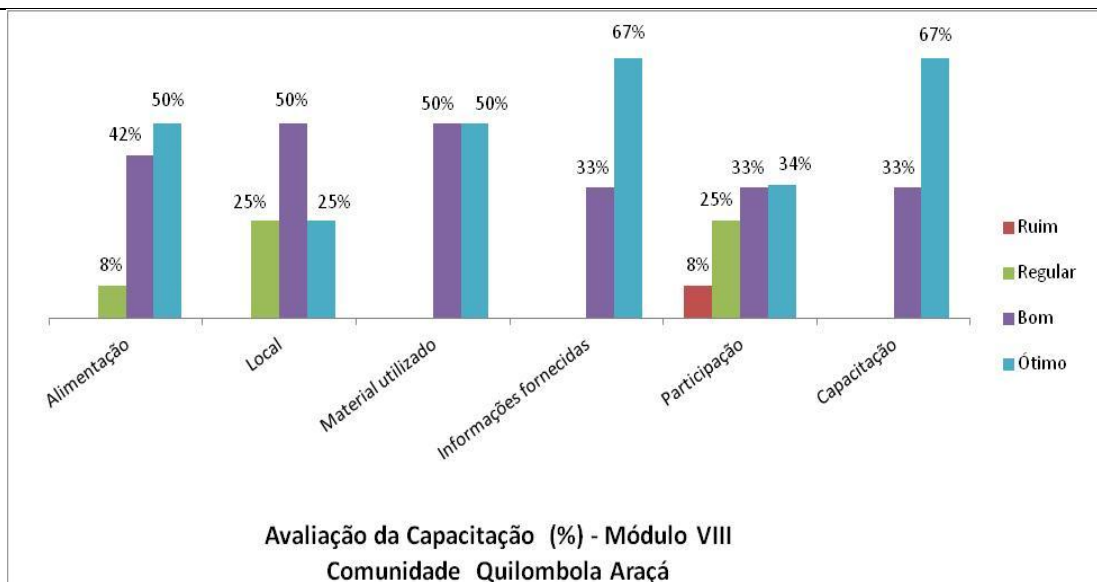


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A capacitação *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* (Módulo IX) realizada na comunidade de Araçá, conseguiu alcançar seu objetivo na medida em que suscitou entre os presentes a motivação para repensar e redirecionar a prática e manejo relativo ao tema da oficina.

Na reflexão inicial com o grupo, verificou-se que a maioria dos moradores que desenvolvem atividades agropecuárias é beneficiária do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, os quais fornecem diversos produtos, entre eles, mamão, coentro, alface, berinjela, carne de bode, ovos caipiras, mandioca, abobora e polpa de umbu. O PAA é executado com recursos dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) em parceria com Estados, Municípios e com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Observou-se que tal condição contribui para que a comunidade conheça e adote algumas práticas pontuais relativas à produção e manejo da agricultura orgânica, tais como a utilização de esterco de animais, sabugo do milho, casca de feijão, folhas secas, restos de madeira, cinza, borra de café, restos de alimentos, frutas e urina de animais, como adubo e biofertilizante.

Em relação a temática sobre o sistema de cultivo agroflorestal, mesmo os participantes demonstrando desconhecer o tema, todos ressaltaram a importância dos prováveis benefícios da utilização da técnica.

No decorrer da oficina, o grupo foi bastante participativo nas atividades propostas e na metodologia participativa, o que contribuiu para o avanço nas discussões e trocas vivenciadas, a partir da introdução dos conceitos, durante a exposição dialogada, com relatos que enriqueceram o debate, conduzindo os participantes a refletir sobre a atual postura dos moradores em não por em prática a utilização e adoção da produção orgânica e agrofloresta como fator contribuinte e favorável a oportunidades de melhoria das condições e uso e manejo do seu solo, como alternativa de

geração de renda, benefícios e diferencial no mercado.

Este sentimento foi compartilhado por todos na fala do Sr. Severino Balbino: “Estamos lidando com a produção orgânica utilizando apenas os nossos braços e pernas, esquecendo-nos de usar nossa cabeça para pensar e observar estrategicamente a natureza revertendo nosso olhar para benefícios e melhorias da qualidade de nossas vidas e da saúde do nosso ambiente.”

O apoio dos representantes do comitê local foi ratificado na atividade de campo realizada, sendo eles os facilitadores das orientações quanto aos procedimentos para a realização da compostagem e do biofertilizante naturais. A equipe técnica interveio apenas para complementar e esclarecer dúvidas e para enriquecer informações técnicas sobre a prática.

De forma geral, a capacitação contribuiu para motivar os participantes a “colocar a mão na massa”, como citado pela Sra. Marnilde, presidente da associação e membro do comitê local, para redirecionar a prática da comunidade na adoção da produção da agricultura orgânica e para fortalecer algumas iniciativas da comunidade na utilização da agrofloresta. Os encaminhamentos refletidos foram explicitados no plano de ação, no sentido de envolver toda a comunidade de Araçá para a gestão do tema com maior qualidade e benefícios para seus moradores e para o meio ambiente.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba – PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba – PE.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba – PE.




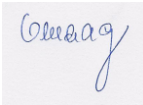
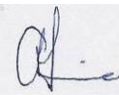
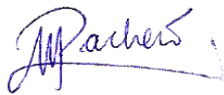
Foto 04. Visita a campo, ato supervisionado, na oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba – PE.

ANEXOS


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Araçá.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.


EQUIPE TÉCNICA

	
Delmacio Antunes Alves Eng. Agrônomo - CREA/MG 108338D Analista Ambiental / CTF 5488149	Claudia Maria de Albuquerque Guimarães Assistente Social - CRESS 3039 Analista Ambiental / CTF 5285029
Ciente:	De acordo:
	
Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Araçá.



São Francisco
Município de São Francisco - Bahia



SEMTA Ambiental
Programa de Integração Social






Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 09 / 08 / 2012 **Local:** Casa do Sr. João Balsino

Objetivo: Realização da Capacitação: Agricultura Orgânica e Agrofloresta para a Comunidade Araçá

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Mariilde Diniz			
Marinete Maria do Nascimento			
Guacine Maria Diniz Silva			
Apelha Koldauro da Conceição			
Edeládo Balbino Diniz			
Sustano Diniz			
Abailan José da Silva			
Antônio Antônio Monteiro			
Marcoschen Paulo da Silva			
André João da Silva			
João Batista Diniz			
Fátima Cristina Diniz			
Zelma Edite de Araújo			
Antônio Batista			
Ednalva Zelá Diniz			879642-9498
Claudia Juremarã	CUT		
Edmarcio Antônio Diniz	CUT		

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Adailton José da Silva
Comunidade: Água Quilombola DATA: 09/08/2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) (X) 4-ÓTIMO (☺) ()

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

